

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
30 de junho de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.080
R\$ 1,75

Reserva de Contingência é barrada e Saúde fica sem verba para terceirizadas

» Em votação na última terça-feira, a maioria dos vereadores rejeitou uma proposta da prefeitura para uso da Reserva de Contingência. O valor seria usado

para pagar as empresas terceirizadas que cedem mão de obra para a Saúde. Agora, o pagamento delas está em risco.

Página 4

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoreveiculos.com.br
Av. Alberto Pasquini, 641 B. Americana - Lapa do RS

Vale tenta manter o preço da erva

Página 7



Lidiane Mallmann

» TEMA DO DIA

Agências tomarão o lugar das pequenas rodoviárias

» Regulamentação da lei que rege o transporte coletivo no Estado determina que pequenas estações rodoviárias serão substituídas por postos de venda de passagens vinculados a outros estabelecimentos comerciais. Com a proposta, estações como a de Bom Retiro do Sul (foto), onde não há interesse por parte dos proprietários em manter o negócio, irão desaparecer. **Páginas 2 e 3**

Lajeadense que reside em Istambul fala sobre atentado a aeroporto

Página 9

» ESPORTES

Brasileirão: Grêmio passa pelo Santos; Inter cai para o Flamengo

Página 12

» PELO VALE

Fim de semana tem Festa da Polenta em Boqueirão do Leão

Capa - Pelo Vale

Pagamento da Icos e da FHGV ficam sob risco por falta de verba

Município busca alternativas para quitar os valores deste ano. Uma delas foi descartada na terça-feira



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

A Administração Municipal já se preparava para usar 62% da Reserva de Contingência, cerca de R\$ 1,7 milhão, quando foi barrada pelos vereadores. Na sessão da terça-feira, oito representantes da oposição rejeitaram dois artigos do Projeto de Lei 090, que previa a utilização do recurso. Este valor seria usado para quitar o pagamento dos próximos meses do Instituto Continental de Saúde (Icos) e da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV).

Ambas as empresas fornecem mão de obra para os serviços de saúde do município, e agora correm o risco de não receber pelo trabalho prestado. A FHGV é responsável por gerir a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Além disso, também cede médicos e outros profissionais especializados para o local - o mesmo é feito pela Icos nos postos de saúde. Até abril, as duas já haviam recebido cerca de R\$ 4 milhões do município.

Conforme o secretário da Fazenda, José Carlos Bulle, a impossibilidade de usar esta reserva cau-

sou um sério problema para a Secretaria da Saúde (Sesa), e o risco de alguns serviços serem suspensos é real. "Evidente que a gente não pode manter o serviço sem dinheiro para pagar. Vai ficar bem difícil encontrar uma solução, mas esperamos ter uma definição nos próximos dias. Vamos ter que fazer um estudo mais detalhado e identificar as opções. Mas não existe milagre a fazer."

Ele até cogita solicitar decretos ao prefeito para poder retirar o recurso da reserva. "Até 3% do valor pode servir de suplementação, sem passar pela Câmara ou vamos ter que retirar de outras áreas, dentro da secretaria". Bulle explica que, até o momento, não há conhecimento do valor exato que será necessário para completar estes pagamentos até o fim do ano. Por isso, talvez, o R\$ 1,7 milhão solicitado poderia não ser usado na totalidade.

FALTA DO ESTADO

O secretário da Saúde, Glademir Schwingel, cita que o recurso está faltando nos cofres da Sesa por falta dos repasses do Estado para custeio e manutenção de programas e assistência à população na área da



"A falta ocorreu exatamente porque o Estado não vinha repassando nos últimos três meses"

Glademir Schwingel,
secretário da Saúde

SAÚDE: as duas empresas cedem funcionários para os postos e para a UPA

saúde. Desde 2014, cerca de R\$ 3 milhões não teriam chegado a Lajeado.

Na semana passada, o Tribunal de Justiça do Estado (TJ/RS) concedeu parcialmente uma liminar ao mandado de segurança impetrado pelo município, para cobrar esta dívida.

Cerca de R\$ 750 mil deverão voltar a ser pagos mensalmente pelo Estado ao município, mas ainda não há garantia desta verba. "Tomara que a liminar possa resolver o problema. A falta ocorreu exatamente porque o Estado

não vinha repassando nos últimos três meses".

DECISÃO POLÍTICA

Ele reclama da falta de sensibilidade dos vereadores. "Para mim, foi uma decisão política, poderiam ter aprovado, mas acredito que foi um ato para problematizar esta situação", critica. Os vereadores que votaram contra o projeto teriam considerado que a verba poderia ser retirada de outras rubricas. Antes da sessão, Bulle e Schwingel reuniram-se com os parlamentares, para explicar o projeto.



Camila Pires

"Vamos ter que fazer um estudo mais detalhado e identificar as opções. Mas não existe milagre a fazer."

José Carlos Bulle,
secretário da Fazenda

Saiba Mais

A reserva de contingência corresponde a 1% do orçamento municipal, no caso R\$ 2,7 milhões. Caso o valor solicitado pela Sesa fosse liberado, sobriaria R\$ 1 milhão. Normalmente, este valor é usado em casos de catástrofes naturais. Porém, a legislação prevê que a reserva possa ser utilizada para o "atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos", sem especificação dos setores ou causas que podem ser abrangidas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 050/2016
INEXIGIBILIDADE Nº 001/2016

Objeto: contratação de banda para a festividade da 29ª Festa do Colono e Motorista de Doutor Ricardo - RS.

Contratado: Banda Musical Dimensão Ltda ME - CNPJ-09.126.733/0001-41

Base Legal: Lei Nº 8.666/93, ART. 25, III.

Data: 30.06.2016

Valor Total: R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais)

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 051/2016
INEXIGIBILIDADE Nº 002/2016

Objeto: contratação de banda para a festividade da 29ª Festa do Colono e Motorista de Doutor Ricardo - RS.

Contratado: TBT COMERCIO E REPRESENTAÇÕES MUSICAIS LTDA EPP - CNPJ-94.014.792/0001-05

Base Legal: Lei Nº 8.666/93, ART. 25, III.

Data: 30.06.2016

Valor Total: R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais)

ALVIMAR LUIZ LISOT - PREFEITO MUNICIPAL

CERTIFICADO DIGITAL

e-CPF a partir de R\$ 135,00

e-CNPJ a partir de R\$ 200,00

- Pagamento por boleto (cota única) ou Cartão de Crédito (em até 3x)
- Agilidade no atendimento
- Facilidade para o agendamento
- Liberado para uso imediatamente após a validação

Para mais informações contate por telefone ou e-mail.

Rua Santos Filho, 401/307 (Centro)

(51) 3710.1666 - LAJEADO

pa.valetaquari@certifica.net



MUNICÍPIO DE TAQUARI
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRATO DE CONTRATO - CONTRATO 40/01580-7

(Lei Federal nº 8.666/93, art. 61, parágrafo único)

CONTRATO: BANCO DO BRASIL S.A.

OBJETO: Contrato de abertura de crédito fixo - Programa da Modernização Administrativa e Tributária - PMAT/BNDES

CONTRATO: Contrato 40/01580-7

PROC.ORIGEM: Financiamento PMAT

VALOR: R\$ 3.599.655,71

Obs.: O presente extrato encontra-se publicado na íntegra no site www.taquari.rs.gov.br, conforme Lei Municipal nº 3.420/2012.

Conselho Tutelar aprimora atendimento em nova sede

Serviço passa a ser oferecido ao lado do antigo prédio, na Rua Francisco Oscar Karnal



Bárbara Corrêa

barbara@informativo.com.br

» Lajeado

Com espaço ampliado e novas salas, o Conselho Tutelar de Lajeado foi inaugurado, ontem, na Rua Francisco Oscar Karnal, 452, no Centro, ao lado da antiga sede. A nova casa contará com sala de acessibilidade para deficientes, brinquedoteca, sala de reuniões, sala para conselheiras e espaço aberto para plantio e atividades ao ar livre. A instituição conta com o trabalho de cinco conselheiras que atendem, em média, 80 pessoas por semana.

De acordo com a coordenadora do Conselho Tutelar, Maria Aparecida Leivas Müller (Cida), na nova casa, o espaço foi ampliado cerca de 30%, se comparado ao prédio antigo, assim, passará a atender famílias, crianças e adolescentes de forma mais efetiva e acolhedora. “Nossa nova sede se tornou mais acolhedora, com ambientes climatizados e espaço físico adequado para resguardar os usuários. Aqui, mantemos 100% de aproveitamento em cada cômodo.”

O prédio alugado recebeu investimento estimado em



ESPAÇO: salas climatizadas e funcionais de acordo com as necessidades



CERIMÔNIA: autoridades participaram da inauguração

R\$ 25 mil por parte da prefeitura. Segundo a secretária de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Eveline Schwingel, as reformas iniciais foram feitas pelo proprietário do imóvel. A prefeitura finalizou as obras para receber de forma eficiente os novos usuários.

PROTEÇÃO DE DIREITOS

De acordo com o promotor de Justiça Sérgio Diefenbach, ter um espaço saudável para abrigar o Conselho Tutelar mostra a qualidade da sociedade lajeadense e a preocupação com o atendimento humanizado. “O conselho vem para combatermos a violação de direitos fundamentais, é uma instituição de proteção. Aperfeiçoarmos este local é maneira de mostrarmos isso”, comenta.

O juiz da Vara da Infância e Juventude, Luís Antonio de Abreu Johnson, mencionou estar orgulhoso pelo trabalho realizado no Conselho Tutelar, garantindo um atendimento socioeducativo, reconhecido em outras regiões do Vale do Taquari. “Ao inaugurar esse novo espaço, pensamos que estamos assegurando direitos. O Conselho Tutelar garante espaço de humanidade a quem precisa.”

PELO VALE

LAJEADO

A Paróquia São Cristóvão desenvolverá hoje, as seguintes atividades: assistência espiritual no Centro Terapêutico; às 14h, missa no Setor da Caridade; 18h, missa nas irmãs do Bairro Santo André; 19h30min, reunião de lideranças das comunidades Santo André e Nossa Senhora do Caravaggio.

LAJEADO

A Igreja do Evangelho Quadrangular realiza hoje, a partir das 20h, Culto de Cura e Libertação.

CRUZEIRO DO SUL

A Paróquia Evangélica Martin Luther programou para hoje, às 9h, reunião de ministros em Teutônia, na Casa Sinodal; às 19h30min, encontro da Equipe de Liturgia de Boa Esperança.

ESTRELA

A Paróquia Santo Antônio realiza, hoje, a seguinte programação: às 18h30min, missa na matriz; 20h, ultreia do curilho, no salão paroquial.

LAJEADO

Hoje realiza-se a coleta de lixo seco nos seguintes bairros, a partir das 17h: Igrejinha, Planalto, Olarias, Bom Pastor, Imigrantes, Centenário e Conventos.

VALE DO TAQUARI

No dia 15 de julho, encerra-se o prazo para que as agroindústrias que desejarem expor seus produtos na Expointer 2016 façam suas inscrições. O evento será realizado de 27 de agosto a 4 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Para viabilizar esta participação, nos dias 28 e 29 de julho, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag), realiza uma capacitação para os proprietários destes estabelecimentos, em Porto Alegre. A inscrição para este treinamento termina no dia 8 de julho. Mais informações podem ser solicitadas nos sindicatos que representam a categoria dos produtores familiares.

Noite do Engenho faz homenagem a Leo Katz

Lajeado - O Rotary Clube de Lajeado Engenho promoveu, sábado, a 21ª Noite do Engenho, no Clube Tiro e Caça (CTC). O evento celebrou os 22 anos do clube de serviço. O presidente do Rotary Engenho, Luiz Fassina, destacou que o evento alcançou plenamente seus propósitos. Ele agradeceu às empresas patrocinadoras, aos integrantes do Rotary que trabalharam na organização e a todos que participaram do evento, que teve música da banda Nova Estação.

O resultado alcançado com a promoção foi divulgado após o jantar e repassado a seis entidades. Cada uma recebeu o valor correspondente ao projeto encami-



BENEMERÊNCIA: renda do jantar-baile foi entregue para seis entidades

nhado ao Rotary Engenho. Foram contemplados: Centro Terapêutico São Francisco, Fundação Rotária, Emei Brilho de Criança, de Travesseiro, Emei Pequenos Passos, de Marques de Souza, a Ala Feminina do Presídio Estadual de Lajeado e projeto Jovens Poetas.

EXCELÊNCIA PROFISSIONAL

Uma das atrações da noite foi a entrega do prêmio Excelência Profissional

de reconhecimento ao trabalho social e comunitário de um profissional em sua área de atuação. O homenageado deste ano foi o empresário Leo Katz, por sua atuação na construção do albergue e da ala feminina do Presídio Estadual de Lajeado. Ele agradeceu ao Rotary Engenho pela homenagem. “Sei que estou recebendo esta homenagem pelo trabalho de recuperação dos apenados. Sei que os rotarianos e pessoas de outras entidades também têm se dedicado a esta causa. E se não fosse este trabalho, a situação do nosso presídio estaria muito pior”, afirmou Katz.

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.inf.br
ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4210
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tragem média por edição: 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,2411	3,2422
Dólar Turismo	3,1900	3,3700
Euro	3,6000	3,6013
Libra	4,3802	4,3823
Peso Argentino	0,2172	0,2174
Yen Jap.	0,0316	0,0316

Cotação do dia anterior até 17:45h.
Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	05/2016	0,67	4,25
IGP-DI (FGV)	05/2016	1,13	4,31
IGP-M (FGV)	05/2016	0,82	4,15
INPC (IBGE)	05/2016	0,98	4,60
INCC	05/2016	0,19	2,25
IPC-A (IBGE)	05/2016	0,78	4,05

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14,25% (meta)
TR	05/16	0,2043	0,9361
CDI (Mensal)	05/16	1,1074	5,4955
Prime Rate	05/16	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	05/16	0,50	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) - Onça Troy - USD
1314,9 cotação do dia 29/06/2016

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (BRA)	51002	1,99	
Dow Jones (EUA)	16.027	-1,10	
S&P 500 (EUA)	1.853	-1,42	cotação do dia anterior até 17h45min
Nasdaq (EUA)	4.779	1,86	
DAX 30 (ALE)	9.612	1,75	
Merval (EUA)	11.400	0,00	

Petróleo (dólar)/Brent Crude - barril
- USD 48,58 em 29/06/2016

Editorial

O moralismo é o estopim do preconceito

As agressões a três travestis em **Bom Retiro do Sul** expõem uma triste realidade. Ainda que tivesse havido excesso por um comportamento vulgar na festa, nada justifica uma ação violenta.

Muitas pessoas, e numa sociedade conversadora, ainda têm dificuldades em lidar com o contraditório e com as diferenças de gêneros. Chegam a defender conceitos de moralidade, falam nos valores da família, na ordem e na disciplina, mas desdenham da liberdade individual e tacham aquilo como "pouca vergonha" e, por isso, mereceria ser extirpado.

No pior dos casos, o discurso de moralidade vem acompanhado de hábitos machistas, preconceituosos e intolerantes. Assusta acompanhar, em pleno século XXI, notícias como a publicada no **A Hora** de ontem. Ouvir das vítimas que os agressores enalteciam os assassinatos de Orlando é repugnante. Como é possível defender uma atrocidade? Acreditar em uma solução mágica, como se matar os gays fosse melhorar a



Ouvir das vítimas que os agressores enalteciam os assassinatos de Orlando é repugnante. Como é possível defender uma atrocidade?

sociedade, é tão superficial que só encontra eco na pequenez da ignorância.

O mundo evolui. As leis, os conceitos de certo e errado, a sociedade como um todo se modificam. Uma adaptação necessária frente aos novos tempos. Um exemplo é a liberdade de gênero. Se um determinado sujeito tem uma identidade de mulher, mesmo com o nome masculino no CPF, esse indivíduo tem o direito de ser reconhecido como alguém do gênero feminino. Por isso, não é "o" travesti, mas "a" travesti.

Pela semântica, gramáticos vão apontar para um erro. Na própria manchete de capa do **A Hora** de ontem foi apontado por alguns leitores esse "equivoco". Mas mencionar sua identidade, respeitá-la e reconhecê-la como tal vai além da regra imposta pelos livros.

Inclusive tramita no Congresso Nacional proposta para facilitar a troca de nome nos documentos de identidade. Determinação da Secretaria Especial dos Direitos Humanos e do próprio Ministério da Saúde reconhece o uso do artigo "a"

para se referir a um homem travestido de mulher. Também há resolução do Programa Nacional de Direitos Humanos que prevê respeito à livre orientação sexual e identidade de gênero. O texto garante o direito de travestis e transexuais serem tratados pelos nomes sociais.

Travestis compõem a parte da população mais atingida pelo ódio e pelo preconceito. Mais do que negros, gays ou lésbicas. Para o senso comum, a travesti não merece respeito por ter "escolhido" levar a vida dessa forma. Um julgamento deplorável e preocupante.

Diante disso, usar o feminino para identificá-las reduz, pelo menos um pouco, com essa barreira. Pois, em uma instância mais elevada de correção política, as pessoas hoje não se identificam apenas pelo corpo, sendo homem ou mulher. A escolha, mais uma vez, recai sobre o indivíduo.

Como resposta às agressões, o grupo Coletivo de Mulheres do Vale do Taquari organiza manifestação contra a transfobia.

Na rede



Comentários postados na página do facebook e no site do Jornal A Hora. Participe e deixe sua opinião.

Comentário sobre a matéria "Festa termina com agressões a travestis"

Não precisamos viajar para SP, RJ ou EUA para vermos preconceito e intolerância. Andamos poucos quilômetros, até Bom Retiro.

Karen Gregory



Comentário sobre a matéria "Erro na licitação paralisa obra de novo"

Isso já era certo que não estaria pronta. Fico pensando o que nós pais iremos fazer com nossos filhos.

Crís Bender

Isso é uma vergonha!! E nos aqui, cheios de esperanças que ficava pronta para o início do ano seguinte.

Daniela Bergmann



SINARIO
Sinalização

- Sinalização viária, horizontal e vertical
- Fabricação de placas, tachas e tachões
- Implantação e execução de projetos

Seus caminhos mais seguros.

RST-453, KM 21 - São Rafael | Cruzeiro do Sul | 3764-1835 | www.sinario.com.br





Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

Um povo sem cultura não se levanta

Paris é reconhecida mundialmente pela arte. Pela abundância de culturas. Contraculturas. É o berço onde gigantes artistas nasceram, cresceram e se inspiraram.

Faz pouco mais de um ano estive por lá na companhia da esposa e do filho. Fui conhecer novas culturas. Vivenciá-las. Mas, poucos minutos após deixar o imponente aeroporto Charles de Gaulle, fui surpreendido por alguns timbres muito familiares rugindo alto dos pequenos alto-volantes do táxi. Junto veio a inconfundível voz mansa do velho Chico:

"Não posso fazer serenata
A roda de samba acabou
A gente toma a iniciativa
Viola na rua, a cantar
Mas eis que chega a roda-viva
E carrega a viola pra lá"

A emoção bateu forte. Nunca fora tão delectante ouvir "Roda Viva".

Cantei junto. Fiz questão de cutucar o ombro do motorista para lhe explicar que tal voz era de um brasileiro. Misturando português com um embolado espanhol, não fui compreendido. Grande coisa. O orgulho seguia transbordando enquanto adentrávamos por entre os históricos

prédios parisienses. Na capital da arte, quem dava o tom era um brazuca.

De volta ao Brasil, a dura realidade. "Aprendi", lendo quem não merecia, que Chico Buarque não passa de um sugador. De um aproveitador de "Rouanet". Um fajuto. Sem talento algum.

Vi que aquele artista reverenciado em boa parte do mundo só se manifesta politicamente ou ideologicamente em troca de 'bufunfa'. De grana. Ele não tem autenticidade ou moral para estar falando a verdade. Para defender quem quer que seja. Ele é um vagabundo. Um mero bebum que vagueia pelo Leblon carioca. Um "socialista caviar" que tem apartamento na capital francesa.

A sucessão de "elogios" contra a pessoa ou a carreira do velho Chico é ainda mais infundada. Ora, convenhamos. Ele não é nada disso. O "problema" é ele ser um artista que apoia o PT. E, hoje, só isso basta para uma brilhante carreira ser deturpada por quem até ontem a aplaudia.

Pois os ataques ao velho Chico foram além. Hoje, ai de quem se declarar artista. Ser artista e petista, então, pode pendurar o chapéu e encerrar a carreira. No Brasil, parece não haver mais palco para esses chamados vagabundos mamadores de Rouanet.

E é preciso falar da Lei Rouanet, alvo de uma importante operação da Polícia Federal nesta semana. A investigação mostra supostas fraudes. Teriam, no mínimo, levado pouco mais de R\$ 150 milhões – em 20 anos – para festas particulares e outras milongas mais. Eventos privados sem justificativa alguma para receber apoio via renúncia fiscal.

Tais apontamentos vinham sendo feitos faz tempo por quem trabalha diariamente – e sério – na produção cultural. Além desses, há o excesso de apoio de estatais e os infundados patrocínios autorizados para artistas já consolidados, cujos cachês ultrapassam as cifras das centenas de milhares de reais. É tudo isso que precisa acabar. E só.

A Lei Rouanet, com seus R\$ 1,3 bilhão anuais em incentivos dentro de um orçamento de R\$ 2 trilhões do governo federal, não merece ser demonizada. Ela não pode acabar. Assim como Chicos, Veríssimos, Mouras, Furtados e até o talentoso Jô Soares não merecem apertar em praça pública em função de suas escolhas partidárias ou ideológicas.

Um povo sem cultura não se levanta. Ele rasteja e se ajoelha. E é muito triste ver a cortina baixar, encobrindo toda nossa história. Nós somos maiores do que isso. Ao menos, precisamos ser.

Deixem a Clínica Central em paz II

Já toquei neste assunto aqui na coluna. E é com satisfação que recebi, ontem de manhã, novidades sobre novo pedido judicial feito pela diretoria do centro de recuperação de alcoólicos e drogados. A Justiça deverá exigir a liberação do alvará para o devido funcionamento integral da clínica.

Se confirmada, a decisão merece ser comemorada por toda comunidade lajeadense, do estado e do país. A clínica, em seus 30 anos, já salvou centenas de famílias. E não merecia, por desonestos interesses financeiros de predadores, ver sua história acabar de forma tão injusta. Vida longa à Central.

Tiro Curto

– Os pré-candidatos à prefeitura de **Lajeado**, Luis Fernando Schmidt e Wilson Jacques, foram destaques em programas de rádios locais nas últimas semanas, onde propagaram obras e projetos à revelia;

– Neste sábado, 2, encerra o prazo para os pré-candidatos realizarem inaugurações. Nos últimos dias, o leitor deve ter percebido muitas;

– Em Brasília, aumentam as especulações sobre a criação de mais taxas sobre o agronegócio, em especial, as exportações. Tal medida vigorou por anos na Argentina e foi suspensa pelo atual governo;

– Pesquisa do Ministério Público de São Paulo mostra que, de cada três menores infratores naquele estado, dois não têm pai dentro de casa;

– Baita ideia do governo de **Lajeado** a instalação de pontos fixos para retirada de sacolas plásticas. Elas servem para recolher fezes de animais domésticos;

– Famurs e outras entidades civis planejam criar a Associação Fundo Hidrovias. Será mais uma a tentar gerenciar a lustras-mas decadente – malha gaúcha. A previsão é de meio ano de estudos só para construir a proposta;

– Na próxima semana, escrevo sobre a morte do meu amigo e ex-colega de Jornalismo, Vitor Hugo Gerhardt, o saudoso "Kokinho". Boa quinta-feira a todos!

"A cultura forma sábios; a educação, homens"

Louis Bonald

Assessoria, Consultoria e Licenciamento Ambiental



51 3726.3101

www.gestaologica.com.br

Rua Duque de Caxias, 812, Lajeado/RS

Qualidade é viver com saúde, sempre!



Dr. Jamal Saleh Barghouti
Cirurgião-dentista
Especialista em Ortodontia, Ortopedia Facial, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
CRORS 10945

Dra. Iloni Barghouti
Pneumologista
Problemas respiratórios
CREMERS 18578

Av. Benjamin Constant, 940 - Sala 102 - Térreo - Lajeado/RS - Fone/fax: 51. 3714-3810 Fone: 51.3748-5350

Política

◆ Governo parcela salários pela quinta vez consecutiva

ESTADO — Um dia após aprovar o congelamento dos salários para 2017, o Governo do Estado anunciou novo parcelamento. Os servidores concursados que recebem até R\$ 2,6 mil recebem integralmente os vencimentos referentes ao mês

de junho. Já os trabalhadores regidos pela CLT vão ser pagos em dia. Mesmo com o aumento de ICMS e sem pagar a dívida com a União neste mês, o Executivo fará seu quinto atraso consecutivo no pagamento de salários.



Após discussão, vereadores rejeitaram proposta de liberação de parte da reserva de contingência para pagar terceirizados

Executivo **sofre** derrota na câmara de vereadores

Parlamento reprovou nova destinação de verbas

Lajeado

Em uma sessão marcada por polêmicas e debates acalorados, o Legislativo reprovou a criação de crédito suplementar de R\$ 1,74 milhão para o Executivo. O dinheiro seria retirado da reserva de contingência do município para pagar funcionários terceirizados. No mesmo projeto, o governo pedia a liberação de crédito especial de R\$ 510 mil. Esse texto foi aprovado de forma unânime.

Sobre a retirada de recursos da reserva de contingência, Carlos Eduardo Ranzi (PMDB) e Ildo Salvi (Rede) foram os primeiros a se manifestar. Salvi utilizou de uma manobra regimental para garantir a votação parcelada do projeto. Assim, os artigos 1º e 2º, tratando da liberação de R\$ 510 mil para ampliar as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), receberam apoio total dos parlamentares.

Já a discussão sobre os arti-

gos 3 e 4 alongou-se por mais de meia hora. Enquanto Ranzi e Salvi acusavam o governo de má gestão dos recursos, os parlamentares da base aliada revezavam-se na defesa do projeto. A bancada petista defendeu a necessidade de aprovação para a continuidade de atendimentos da saúde.

Com dedo em riste, Sérgio Rambo (PT) criticou os colegas contrários à medida. Os argumentos petistas não foram suficientes para garantir a aprovação. Por oito votos a seis, o governo foi derrotado. Mesmo assim, os vereadores aprovaram a abertura de outras três linhas de crédito entre especial e suplementar. Juntas, elas autorizam o remanejamento de R\$ 891 mil do orçamento previsto para 2016.

Ao todo, foram votados 11 projetos na sessão dessa terça-feira. Com exceção do crédito suplementar de mais de R\$ 1 milhão, todos os outros foram aprovados por unanimidade.

Paralisação de obra gera polêmica

As discussões entre os parlamentares começaram ainda nas manifestações iniciais. A discordância iniciou quando dois deles reclamaram da paralisação na construção da escola Doce Infância, no bairro Conventos. Eles defenderam os empresários responsáveis pelo projeto e atacaram a gestão por "erros administrativos". O bloco situacionista buscou blindar o governo culpando a própria empresa pelo atraso na obra.



Tendo de ser votada até hoje, 30, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2017 foi aprovada sem problemas. A reunião de líderes, realizada até minutos antes do começo da sessão, garantiu votação unânime do projeto.

Deputados atuam contra cortes no SUS

Estado

A audiência pública que debateu o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) mobilizou a Assembleia Legislativa na tarde de ontem. A atividade contou com a presença de representantes de 32 municípios gaúchos.

Presidente da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, deputado estadual Valdeci Oliveira (PT) propôs uma moção em defesa da saúde pública e contra a aprovação de duas propostas de emenda constitucional: a PEC 143/2015 e PEC 241/2016. Se aprovadas, elas vão reduzir os recursos do setor.

A moção de Oliveira foi aprovada por unanimidade. O documento será apresentado às bancadas da Assembleia e a outras entidades da sociedade civil para assinaturas. O objetivo é encaminhar o texto ao Congresso Nacional e ao Ministério da Saúde.

Presente na audiência, o presidente do Conselho Nacional de Saúde, Ronald Ferreira Santos, afirmou que a PEC 143/2015 e a PEC 241/2016 podem acabar com a universalidade e a gratuidade do SUS. A aprovação da medida resultará na subtração de R\$ 12 bilhões da saúde no próximo ano.

Projeto que congela salários é aprovado



Mesmo com pressão de sindicalistas, deputados aceitaram proposta

Estado

Depois de muita polêmica e críticas, os deputados aprovaram a Lei de Diretrizes e Bases Orçamentárias (LDO) proposta pelo Governo Sartori. A vitória do Piratini veio por margem apertada, com 25 votos favoráveis e 20 contra. Durante a votação, as galerias da Casa foram ocupadas por servidores e sindicalistas contrários à proposta do governo.

O principal ponto de discordância entre os deputados, tanto da base quanto da oposição, é a

previsão de congelar salários e contratações para 2017. Para o próximo ano o Executivo projeta um crescimento de 3%, o que representa apenas o crescimento vegetativo da folha de pagamento. Com isso, os servidores de todos os poderes devem ficar sem reajusta salarial para 2017.

Representantes do judiciário criticaram duramente a proposta do Piratini. As relações entre os dois poderes sofrem desgaste recorrente. O ponto crítico aconteceu quando Sartori vetou o aumento 8,13% para os servidores do judiciário.

Liminar **autoriza** o religamento de água

Sete famílias dos loteamentos pró-bairro 1 e 2 ficaram sem o serviço por três dias

Lajeado

Moradores do bairro São Bento receberam, na tarde de ontem, liminar que autoriza a religação do fornecimento de água às sete famílias que estavam sem o serviço desde segunda-feira, 27.

Defendidos pela advogada Carine Squarcieri, os consumidores precisaram recorrer a vizinhos para tomar banho e obter o consumo básico. Eles reclamam da dificuldade para efetuar os pagamentos.

As formas de cobrança dos serviços são criticadas. Segundo eles, os cobradores não realizam cobrança aos sábados, tampouco emitem boletos que possibilitem o pagamento em casas lotéricas e bancos. Ressaltam que o boleto é feito à mão faz mais de 15 anos.

Conforme a empresa Otto Schmitt, os horários para quitação dos débitos com a água são de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 12h e das 15h30min às 20h. O presidente da Associação de Moradores do São Bento, José Claudiomiro da Fontoura, afirma já ter entrado com ação no Ministério Público devido a cobranças que estavam sendo feitas duas vezes na



Moradores São Bento receberam na tarde de ontem a autorização judicial permitindo a retomada do abastecimento

mesma conta.

Os proprietários da Otto Schmitt LTDA informam que os usuários ignoraram os avisos de corte e que havia legalidade na interrupção do fornecimento por falta de pagamento. Alguns consumidores não pagavam a conta havia mais de três anos.

Segundo Mariele Schmitt, a empresa tem gastos com energia elétrica e com a manutenção dos motores das bombas que levam a água até a caixa. Os cus-

tos, segundo ela, precisam ser cobrados. Cerca de 200 famílias dos loteamentos pró-bairro 1 e 2 são abastecidas pela empresa.

Associação vizinha

Outras 500 famílias do bairro São Bento recebem água por uma associação que administra o serviço. As formas de pagamento são diversificadas. Residindo do outro lado do bairro, os moradores afirmam não haver problemas com a distribuição,

tampouco com as cobranças. "Deveria ser só associação para administrar a água e não uma empresa particular", opina um morador.

Há dez anos no local, dona Serenita Alves da Silva, 87, lembra de quando morava no bairro Carneiros e de como fazia para captar água direto do Rio Taquari. "Tínhamos uma bomba que puxava a água e um filtro para as impurezas."

Dede que se mudou com a fa-

mília para o bairro São Bento, diz não haver do que reclamar da associação. "É uma água boa, sem gosto, cor ou cheiro. Nunca faltou, a menos quando tinha manutenção", lembra.



SEM CONTAMINAÇÃO

A empresa Otto Schmitt se manifestou contrária às críticas sofridas pelas famílias acerca da qualidade da água. De acordo com o presidente da associação de moradores, a água apresentou, em alguns dias, um aspecto impuro. Desconfia ser devido ao poço artesiano, local de fonte de captação. A fornecedora dos serviços informa ainda que a empresa Verde Vida Saúde Ambiental, de Estrela, é a responsável pelo tratamento da água. Salienta que as análises são feitas mensalmente na rede de distribuição, sendo que a última coleta ocorreu neste mês.

As coletas são encaminhadas para o Unianálises, da Univates. Depois, o resultado é encaminhado à Vigilância Ambiental em Saúde da Secretaria de Saúde de Lajeado.

Sistema de Atendimento Socioeducativo

Lajeado

O Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo (Simase) realiza encontro às 8h30min de amanhã. Encontro ocorre no Salão de Eventos da prefeitura. Essa será a segunda reunião do grupo em 2016.

O assunto será a questão da educação e pedagogia nas ações socioeducativas. Será debatida resolução do Ministério da Educação e Cultura (MEC), registrada em 13 de maio de 2016.

Município inaugura asfaltamento no interior

Santa Clara do Sul

Será inaugurado neste sábado, a partir das 11h, o asfaltamento em Picada Santa Clara, num trecho de 1,7 quilômetro situado entre o Monumento dos Maragatos e a residência de Edolar Luft. O investimento municipal foi de R\$ 1.169.345,44. Essa é a primeira obra de pavimentação realizada no interior do município.

Máquinas da prefeitura fizeram a construção da base e a drenagem pluvial. A PAP Urbanizadora, vencedora da licitação, foi a responsável pelo acompanhamento técnico da construção da base, colocação

da camada asfáltica, pintura e sinalização viária. Em contrapartida, coube aos moradores a compra do material para a canalização dos acessos.

Josélia Camargo da Silva é uma das beneficiadas. Moradora da localidade faz sete anos, ela comemora o término da poeira e do barro. "Traz mais qualidade de vida."

De acordo com o prefeito Inácio Herrmann, além de possibilitar melhores condições de moradia e de trafegabilidade, a pavimentação praticamente cessa as despesas de manutenção da via, tendo em vista que o trajeto contemplado demandava de melhorias frequentes devi-



Pavimentação de trecho de 1,7km será entregue neste sábado, dia 2

do ao intenso fluxo de veículos no local.

Nova Santa Cruz

A administração municipal também trabalha na pavimen-

tação de 2,8 quilômetros, entre o Monumento do Arado e o acesso à estrada para Picada Santa Clara. No momento, máquinas da prefeitura fazem a construção da base e a drenagem pluvial.